CURSO DE POSTGRADO

**TECNOLOGÍA EN LA PRODUCCIÓN DE BIOETANOL DE CAÑA DE AZÚCAR**

(32 horas)

**UNIVERSIDAD NACIONAL DEL SUR**

**DOCENTES**

**Profesores Responsables:**

**Dr. Octavio Antonio Valsechi**. (DTAISER/CCA/UFSCar) Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócioeconomia Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de São Carlos

**Dra. Carina Guzowski,** Departamento de Economía, UNS, Dra en Economía, Departamento de Economía, UNS.

**JUSTIFICACION Y OBJETIVO**

Los biocombustibles son combustibles producidos a partir de biomasa y, por lo tanto, son considerados energía renovable. Dentro de los biocombustibles se encuentran aquellos posibles de ser empleados en motores de combustión interna (Bioetanol, butanol) y aquellos aptos para su uso en motores diesel, como lo sería el biodiesel. Los biocombustibles en uso proceden de materias primas vegetales, obtenidos a través de transformaciones biológicas y físico-químicas. Particularmente, el bioetanol es obtenido fundamentalmente a partir de materias primas ricas en azúcares mediante fermentación.

El objetivo de este curso es brindar una visión integrada del proceso de utilización de bioetanol a partir de caña de azúcar y sus consecuencias en la economía del Brasil y Argentina.

**TEMARIO TEORICO**

**Tema I.** La crisis del petróleo en los años 70;

**Tema II.** La implementación del Programa Nacional del Alcohol (PROALCOOL);

**Tema III**. El parque de de la cadena de caña de azúcar en Brasil

**Tema IV**. Las dificultades que se enfrentaron;

**Tema V**. La sustitución de la nafta por etanol;

**Tema VI**. Políticas públicas para el éxito del programa;

**Tema VII**. Vehículos dedicados y vehículos Flex

**Tema VIII**. Mercado actual y el futuro del etanol;

**Tema IX**. Nuevas oportunidades de caña en la generación de electricidad.

**Tema X** Los biocombustibles en Argentina

**Tema XI** El parque de la caña de azúcar en Argentina

**BIBLIOGRAFÍA**

Castanheira, E et al (2014)., Environmental sustainability of biodiesel in Brazil, Energy Policy, Vol 65, p.680-691

Goldemberg, José (2009)., Are biofuels a feasible option? Energy Policy, 37.

IICA Argentina (2007)., La situación del etanol en la República Argentina

Kato, K, Flexor,G, Recalde, M (2012)., The biodiesel market and Public Policy: A comparative analysis of Argentine and Brazil, CEPAL Review, Nº108.

Mathews, J (2009)., Capturing latecomer advantages in the adoption of biofuels: the case of ARgentine, Energy Policy 31

Pistonesi, H (2008)., Aportes de los biocombustibles ala sustentabilidad del desarrollo en América Latina y el Caribe, CEPAL.

Saidón, M (2008)., Biocombustibles en Argentina, actores, discursos y debates, Revista Realidad Económica 240, 16 de noviembre del 2008

Stattman, S (2013)., Governing in Brazil. A comparison of ethanol and biodiesel policies, Energy Policy, Vol 61, p 22-30

Tomei, J and Upham, P (2009). Argentinean soy based biodiesel: An introduction to production and impacts, Energy Policy, Vol 37, issue 10.

ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – <www.anp.gov.br>.  
  
BACCHI, M. R. P. Cadeia de Comercialização do Etanol, 2012 (mímeo).  
  
CAZEIRO, P. C. A. Processo de aperfeiçoamento da cadeia de produção e comercialização do   
etanol: Um Estudo Sobre A Regulamentação E A Tributação Do Mercado De Etanol Combustível   
No Brasil. Dissertação (Mestrado em Agroenergia) – Escola de Economia de São Paulo,   
Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2010.  
  
CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra Brasileira –   
Cana-de-açúcar. V. 2 – Safra 2015/16 N. 1 – Primeiro Levantamento Abril/2015. Disponível   
em:   
<http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_04_13_08_49_33_boletim_cana_portugues_-_1o_lev_-_15-16.pdf>. Acesso em:   
21/06/2015.  
  
DOLNIKOFF, F. Contratos de etanol carburante e a racionalidade econômica da relação entre   
usinas e distribuidoras de combustíveis no Brasil. 97 f. Dissertação (Mestrado em   
Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de   
São Paulo, São Paulo, 2008.  
  
LEITE, R.C., CORTEZ, L. A. B. O etanol combustível no Brasil. EMBRAPA, 2008.Disponível   
em:   
<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/etanol3_000g7gq2cz702wx5ok0wtedt3xdrmftk.pdf>  Acesso em:   
15/11/2012.  
  
LEITE, R. C. C., LEAL. M. E. L.V. O Biocombustível no Brasil. CEBRAP 78, julho 2007 p.   
15-21.  
  
LIMA, N. C. A formação dos preços do etanol hidratado no mercado brasileiro de   
combustíveis. Dissertação (Doutorado em administração), Universidade de São Paulo, São   
Paulo, 2011.  
  
LOPES, M. B., DA SILVA, A. L., PAULILLO, L. F. Características das transações do etanol   
carburante entre distribuidoras e revendedores. Gest. Prod., São Carlos, v. 18, n. 2,   
2011.  
  
MARJOTTA-MAISTRO, M. C., 2011 Desafios e perspectivas para o setor sucroenergético do   
Brasil. São Carlos: EdUFSCar, 2011. p. 135 a 148.  
  
MATTOSO, E.S. Estratégias de atuação das empresas de etanol no Brasil. Dissertação   
(Mestrado em Finanças e Economia Empresarial) - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro,   
2008.  
NEVES, M. F., CONEJERO, M. A. Estratégias para a cana no Brasil: Um negócio classe   
mundial. São Paulo: Atlas, 2010. p 165 a 166.  
  
RACHED, A. Z. Barreiras à exportação do etanol Brasileiro. Dissertação (Mestre em   
Ciências) - Escola Politécnica/ Faculdade de Economia e Administração/Instituto de   
eletrotécnica e energia/ Instituto de física, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.  
  
SOUZA, R. R. Proposta de criação de um mercado global de etanol. Dissertação (Doutorado   
em Planejamento Energético) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro,   
2011.  
  
VIEIRA, M. C.A. Setor sucroalcooleiro brasileiro: Evolução e perspectivas. BNDES, 2007.   
Disponível em:   
<http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/liv_perspectivas/07.pdf2007>Acesso em:   
10/11/2012.  
  
UNIÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA DE SÃO PAULO (UNICA). Estatística. Disponível em:   
[http://www.unica.com.br](http://www.unica.com.br/). Acesso em: 22/10/2014.

**METODOLOGIA**

El curso será presencial para el desarrollo de las clases teóricas. La evaluación final se realizará mediante la presentación de una monografía final relacionada con algunas de las temáticas desarrolladas en el mismo.

**DURACIÓN**

El curso demandará 32 hs presenciales